Mota Amaral

ADRIANO MOREIRA FAZ HOJE 100 ANOS

OPINIÃO//PÁG. 8

Lélia Nunes

50 "MANEZINHOS" DE SANTA CATARINA CHEGAM HOJE AOS AÇORES

OPINIÃO//PÁG. 9

0,80 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 6 de Setembro de 2022 | Ano 153 | N.º 42.873

Diário dos Açores

Ano 153º

O quotidiano mais antigo dos Açores

COMO COMBATER A INFLAÇÃO E ENFRENTAR A NOVA CRISE

"O governo tem instrumentos fiscais, orçamentais e administrativos para intervir"

"É importante que o governo não se aproveite do encaixe adicional das receitas fiscais"

"Pôr comida na mesa vai ser cada vez mais difícil"

ENTREVISTAS//PÁGS. 4 E 5

Nova campanha de vacinação contra a Covid-19 e gripe sazonal avança esta semana nos Açores

REGIONAL//PÁG. 2

PRIMEIRA DAMA DE FLORIANÓPOLIS VISITA OS AÇORES A PARTIR DE AMANHÃ

REGIONAL//PÁG. 3

Agência de notação DBRS melhora tendência da região de "negativa" para "estável"

REGIONAL//PÁG. 6

FURACÃO DANIELLE LONGE DOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 2

Nova campanha de vacinação contra a Covid e gripe avança esta semana

Os Açores vão avançar com uma nova campanha de vacinação contra a covid-19 e contra a gripe sazonal esta semana, anunciou o secretário regional da Saúde.

"Neste momento, está a ser ultimado o Plano de Vacinação para que também haja novas regras de vacinação", adiantou o titular da pasta da Saúde nos Açores, Clélio Meneses, em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo.

Segundo o governante, o novo plano de vacinação contra a covid-19 e contra a gripe sazonal, tem de articular os diferentes estados de vacinação da população.

"Há pessoas que já levaram a quarta dose, enquanto há outros que não levaram nenhuma, há outros que levaram uma, há outros que levaram duas doses, três doses. É preciso que este plano, que está a ser ultimado, compatibilize todas estas possibilidades, de forma a que se agilize a inoculação das pessoas", explicou.

O secretário regional da Saúde

adiantou que o plano de vacinação regional, "em princípio, será publicado na segunda-feira" (ontem).

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, anunciou que a campanha de vacinação do outono-inverno contra a covid-19 e a gripe, no continente português, será iniciada na próxima quarta-feira, com as vacinas adaptadas à variante Ómicron, que foram aprovadas na quinta-feira pelo regulador europeu (EMA).

Questionado sobre se os Açores também utilizariam estas novas vacinas, Clélio Meneses disse que "a aquisição de vacinas é centralizada no Estado e na Europa", por isso, a região está "dependente daquilo que chegue a Portugal".

"Até agora tem sido um processo que tem decorrido com normalidade e não foi por falta de vacinas que os açorianos não tiveram possibilidade de se proteger", apontou.

A campanha de vacinação nos Açores vai decorrer nos centros de saúde e deverá iniciar-se pela população mais vulnerável.

"Nos Açores, demos sempre prioridade aos escalões etários mais elevados, às pessoas que estão vulneráveis por questões de doença", salientou o titular da pasta da Saúde.

No continente português, a campanha de imunização contra covid-19 inicia-se com a vacinação dos grupos das pessoas com 80 ou mais anos e com doenças.

Serão vacinadas pessoas com 60 ou mais anos, residentes e profissionais de lares de idosos e da rede de cuidados continuados, pessoas com 12 ou mais anos com doenças de risco definidas na norma da DGS, grávidas com 18 ou mais anos e também com patologias, profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Quanto à vacinação da gripe, de acordo com Graça Freitas, a campanha apresenta "algumas pequenas diferenças" ao nível dos grupos elegíveis.

"Vamos vacinar pessoas com 65 ou mais anos de idade, utentes de lares de idosos e da rede nacional de cuidados continuados. Para as patologias, a vacina da gripe permite a vacinação de pessoas com seis ou mais meses de idade, as grávidas sem limite de idade e profissionais de saúde", referiu.

Furacão Danielle está longe dos Açores

O furacão Danielle continua a deslocar-se lentamente para norte/nordeste, não devendo atravessar o arquipélago dos Açores.

Poderá, no entanto, influenciar o estado do tempo nos próximos dias, de acordo com o IPMA.

A previsão para hoje no Grupo Ocidental é de períodos de céu muito nublado, aguaceiros e vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.

No Grupo Central, períodos de céu muito nublado, aguaceiros e vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

No Grupo Oriental, períodos de céu muito nublado, aguaceiros e vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste.

O estado do mar no Grupo Ocidental será de mar de pequena vaga a cavado, ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste.

Temperatura da água do mar: 25ºC.

No Grupo Central: Mar de pequena vaga a cavado. Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a noroeste. Temperatura da água do mar: 25ºC

No Grupo Oriental: Mar de pequena vaga a cavado. Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste para o fim do dia. Temperatura da água do mar: 24ºC

Temperaturas mínimas e máximas previstas: Santa Cruz das Flores: 20 / 27ºC, Horta: 22 / 27ºC, Angra do Heroísmo: 20 / 27ºC, Ponta Delgada: 20 / 27ºC.

Vasco Cordeiro alerta para sinais preocupantes da Educação e Saúde dos Açores

A primeira sessão da iniciativa "Construir o Futuro - Que Açores queremos", pela qual o Presidente do PS/Açores reunirá com simpatizantes e militantes do partido em todas as ilhas dos Açores, teve lugar na cidade da Lagoa, no passado sábado.

Na ocasião, Vasco Cordeiro procedeu a uma análise do atual momento que vivem os Açores do ponto de vista social, económico e político como ponto de partida para um debate sobre os caminhos e as propostas para o futuro dos Açores.

No evento, que reuniu várias dezenas de militantes e simpatizantes dos concelhos de Lagoa e Vila Franca do Campo e que foi organizado pela estrutura partidária de S. Miguel e pelas estruturas de Lagoa e Vila Franca do Campo, Vasco Cordeiro salientou a importância do aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis no âmbito, quer do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), quer do futuro Programa Operacional Açores 2030, sobretudo quando alguns indicadores, por exemplo, na área da Educação e da Saúde, parecem indicar uma tendência dos Açores estarem a ficar para trás e a regredir.

Numa sessão muito participada, onde os presentes tiveram oportunidade de apresentar as suas visões e colocar as suas questões, o Presidente do PS/Açores frisou que as recentes estatísticas da Educação nos Açores, relativas a 2020/2021, "são um claro sinal de alerta", para a necessidade de voltar a colocar "o aluno e seu sucesso escolar como o

critério principal da atuação das entidades públicas regionais".

Quanto ao setor da Saúde, Vasco Cordeiro destacou como profundamente negativo o silêncio do Governo Regional face aos dados que demonstram que os Açores têm a maior taxa de mortalidade do país.

"Os dados tornados públicos sobre esta matéria são de tal ordem graves que não permitem o silêncio e a omissão do Governo Regional quanto à leitura que faz deles, das suas causas e das soluções que pondera tomar face a esta situação. Para o PS/A, face a esta situação, a responsabilidade do Governo Regional é a de dar conta do seu entendimento, da leitura que faz destes dados e do que fez ou está a fazer perante os mesmos", acrescentou o líder socialista.

"O PS/A mantém-se, e assim deve continuar no futuro, como um referencial de experiência e conhecimento dos desafios presentes e futuros dos Açores, de competência e de capacidade de liderança para fazer avançar a nossa Região. E esta iniciativa visa, também, manter e reforçar essas características da nossa ação atual e futura", referiu ainda Vasco Cordeiro.

A sessão, que teve lugar na Lagoa, iniciou-se com uma intervenção do Secretário Coordenador de Ilha, André Rodrigues, que lembrou a importância do reforço da proximidade como elemento indispensável para promover uma maior participação dos cidadãos na discussão das questões que a todos dizem respeito.

Apesar de reconhecer que em alguns domínios os resultados ficaram aquém das expectativas, André Rodrigues rejeitou, ainda, a ideia propalada por algumas forças políticas de que "a Autonomia falhou", apresentando dados que provam justamente o seu sucesso, ao longo de quatro décadas, frisando o contributo do PS neste processo.

Primeira Dama de Florianópolis visita os Açores a partir de amanhã

Beatriz Wolff Harger Silveira, esposa do Prefeito Municipal de Florianópolis, Topázio Silveira Neto, visita os Açores entre os dias 6 e 15 de setembro, inaugurando um novo tempo nas relações entre Florianópolis, na Ilha de Santa Catarina (Brasil), e os Açores.

"Pretende-se com esta missão de cunho cultural motivar parcerias múltiplas de intercâmbio nas mais diferentes áreas, de sustentabilidade e economia criativa, de educação e cultura, revitalizando laços fraternos e culturais jamais rompidos. Permitir juntar as mãos para encurtar distâncias, promover experiências mútuas e, sobretudo, unir mundividências, aproximando ainda mais a Ilha de Santa Catarina das outras nove do arquipélago dos Açores", informa ao "Diário dos Açores" a nossa colaboradora Lélia Nunes, Curadora do Projecto Viva Açores, Conhecer é viver!, em Santa Catarina.

Segundo Lélia Nunes, a atual administração municipal "imprime a sua marca de pensar o futuro da cidade que sonhamos e queremos para os nossos filhos e netos. E este futuro já chegou e é exemplar para todo o País por sua capacidade de concretizar, de conjugar trabalho público com a sociedade civil participativa, de forma empreendedora e inovadora".

É com esta visão de futuro que Beatriz Silveira, primeira dama do município, chega à Ponta Delgada, sob a bandeira da parceria e da irmandade secular.

Durante sua breve estadia irá cumprir uma intensa programação, organizada com apoio da Direção Regional das Comunidades, nas Ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira.

Faz parte da programação audiências com os Presidentes das Câmaras de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, cidades irmãs de Florianópolis; com José Andrade, Diretor Regional das Comunidades; Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande; Rui Faria, Diretor da AEA; Carlos Ferreira, Presidente da Câmara da Horta; e Vereador Mário Silva, da Assembleia Municipal da Madalena.

Consta ainda da sua agenda de visitas: Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – Nonagon, com Teresa Ferreira, Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon; Arquipélago – Centro de Artes Contemporânea; locais de interesse histórico e religioso que representam o património histórico das ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira.

Nos dias 7 e 9, às 18h30, a primeira dama de Florianópolis assistirá as partidas de futebol entre os veteranos da Fundação Pauleta e do Santa Clara com a equipa do "Grupo Manezinhos da Ilha", de Florianópolis, em digressão por São Miguel.

Lélia Nunes afirma que "no desempenho de seu papel de primeira dama municipal, a advogada Dra. Beatriz Silveira, preside a Fundação Somar, rede solidária da Prefeitura de Florianópolis que reúne cerca de 10 mil voluntários. Para além de tudo, Beatriz Silveira é artista plástica, amante da fotografia e uma estudiosa do património religioso. Afinal, pode-se aquilatar o seu grande interesse em conhecer a Região Autónoma dos Açores e a relevância dada a essa viagem por quatro ilhas açorianas custeada integralmente com recursos próprios, sem qualquer ónus para o município".

"Trata-se, sem sombra de dúvida, de uma missão ímpar, de caráter cultural que traz no seu bojo o olhar aguçado a esperançar o futuro profícuo na grande corrente fraterna. Uma missão cultural a reverenciar o legado inestimável construído por gerações de descendentes daqueles pioneiros visionários do longevo século XVIII. Um encontro às origens da nossa gente "manezinha", assentada numa rede imensa de afetos, na devoção do Espírito Santo e à descoberta dos Açores do século XXI", conclui Lélia Nunes.

Radioncologia da Terceira já realizou 2 mil tratamentos

O Serviço de Radioncologia no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira já realizou cerca de dois mil tratamentos, apoiando 150 doentes, revelou ontem o Secretário Regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses.

O governante visitou esta segunda Unidade nos Açores, assinalando um ano de atividade após o reativar do processo e a implementação deste serviço de saúde, como era desígnio do atual Governo Regional, fazendo que chegasse ao fim avanços e recuos verificados ao longo do tempo.

"Este serviço abriu para benefício das pessoas. Houve determinação política e uma relação de confiança com a entidade concessionária do Serviço [Joaquim Chaves Oncologia] que permitiu a sua abertura", salientou o titular da pasta da Saúde em declarações aos jornalistas, referindo que grande parte das opiniões contrárias a este investimento "não queria ou não acreditava na concretização deste serviço na Terceira".

"O que temos de ter é determinação positiva para se concretizar aquilo que beneficia as pessoas", reforçou Clélio Meneses.

Considerando a duração de cerca de 20 minutos de um tratamento desta natureza, e que grande parte dos doentes mantém a sua atividade laboral, o Secretário Regional da Saúde e Desporto destacou a importância do Serviço de Radioncologia no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira na perspetiva de contribuir para o sucesso do próprio tratamento.

"Se não houvesse este serviço aqui, teria de ser realizado noutro lugar que implicaria deslocações de avião. A doença já tem o seu impacto negativo, por isso manter as pessoas no seu meio familiar, social e laboral permite diminuir os constrangimentos causados", declarou o governante.

Clélio Meneses revelou que a maioria dos doentes do Serviço, cerca de 90, são da Terceira e os restantes de outras ilhas dos Açores, frisando as mais valias da complementaridade entre a resposta que é possível dar na Região.

Bolsas de Mestrado para formação de professores

Já é possível formalizar a candidatura ao regime de concessão de bolsas de estudo para a frequência de mestrado na área de formação de professores.

Para a Secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, as 60 bolsas agora criadas "pretendem ajudar a suprir a carência de pessoal docente nas escolas dos Açores".

Em causa está a publicação em Jornal Oficial de um despacho conjunto dos membros do Governo dos Açores competentes em matéria de Educação e de Qualificação Profissional e Emprego que define um número máximo de bolsas, por grupo de recrutamento, para estudantes da Região que frequentem cursos de mestrado na área da formação de professores.

Sofia Ribeiro explicou que o critério para a definição das vagas por grupo de recrutamento, decorreu "da avaliação de contratos a termo resolutivo com recurso à bolsa de emprego público da Região Autónoma dos Açores, firmados no ano letivo anterior".

Falamos dos grupos de Português/Inglês e Educação Visual e Tecnológica, ambas do 2.º ciclo do ensino básico, e também de Português, Inglês, Língua Gestual Portuguesa, História, Física e Química, Biologia e Geologia, Informática e o ensino de Piano.

De acordo com a titular da pasta da Educação, os grupos de recrutamento Biologia e Geologia e de Informática "são considerados prioritários" na atribuição de bolsas, "sendo-lhes reservadas, respetivamente, 10 e 25 bolsas".

"As bolsas que remanescerem dessas 35, e até ao máximo de 60, serão distribuídas pelos restantes grupos de recrutamento", referiu.

A candidatura é efetuada através de um requerimento, "acompanhado de documento comprovativo de matrícula no curso, de um documento onde conste a nota de candidatura ao referido curso ou a sua média, bem como de certificado do 12.º ano, onde conste a escola em que o completou".

Por sua vez, a Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, sublinha a relevância deste apoio no âmbito da política de qualificação e valorização profissional dos açorianos.

"A atribuição destas bolsas de estudo constitui mais um exemplo do trabalho que o Governo dos Açores está a fazer com vista ao reforço das qualificações dos açorianos, neste concreto dos profissionais do setor da Educação, investimento, esse, que certamente se irá repercutir positivamente no desenvolvimento sócio-económico da região", afirma Maria João Carreiro.

Como combater a inflaçã

Gualter Furtado, Presidente do CESA

"Governo tem instrumentos fiscais, orçamentais e administrativos para intervir"

As subidas da inflação, das taxas de juro, dos preços dos bens essenciais, das rendas e as queixas das famílias e empresas, são sinais de que vem aí nova crise?

Reconhecendo que, por enquanto, o aumento dos preços nos Açores está a um nível inferior ao registado no Continente Português, o certo é que o acréscimo nos preços na nossa Região é praticamente generalizado, com uma expressão muito relevante nos combustíveis, transportes, nas rendas, nos produtos alimentares e nas matérias primas dos produtos indispensáveis para a agricultura.

É inegável que este aumento dos preços está já a fazer-se sentir de forma expressiva nos Orçamentos das Famílias e das Empresas, sendo que as Famílias com menores recursos, e a generalidade dos pensionistas com baixas pensões estão a ser os grupos mais penalizados.

A origem deste aumento de preços está diagnosticada, foi a pandemia, a invasão da Rússia à Ucrânia e também alguma especulação principalmente na origem, isto é no exterior.

Numa Região que tem um forte desequilíbrio na sua Balança de Mercadorias, isto é, onde as importações do estrangeiro e mesmo do resto do País superam em valor as nossas exportações, este aumento de preços terá um forte impacto negativo nos consumidores e também na nossa economia.

Ainda que, presentemente, este impacto esteja a ser relativamente amortecido pela forte dinâmica do turismo e numa procura verdadeiramente excepcional dos Açores, a que não é alheia a vontade de "sair de casa" por parte de muitos nacionais e estrangeiros, e depois das fortes restrições relacionadas com a pandemia do COVID-19 e também o facto de os Açores serem considerados pelos turistas um lugar seguro neste contexto de guerra que se vive numa parte da Europa.

Naturalmente que este acréscimo nos preços também resulta do acréscimo da procura externa.

Paralelamente, num País e numa Região em que a Poupança nas últimas décadas tem tido quedas muito expressivas, atingindo taxas muito baixas, este aumento dos preços e num cenário em que as taxas das operações passivas (depósitos) permaneça baixa, é mais um desincentivo à Poupança, e isto em termos macroeconómicos não é nada positivo, já que só pode ser compensada com a diminuição do investimento ou então para manter os mesmos níveis de investimento, o País e a Região tenham de recorrer a mais endividamento externo.

O que devemos fazer na região para amenizar o problema junto das famílias e empresas?

A primeira coisa que devemos fazer é termos um diagnóstico correto e atualizado sobre o andamento dos preços, a sua origem e traçar cenários alternativos sobre a previsão do seu comportamento futuro e período de duração, o que exige muita informação e reconheço que também não é fácil, já que a nossa capacidade de influenciar preços é muito reduzida.

O mesmo já não se verifica em relação ao aprovisionamento e constituição de stocks, pois aqui o Governo e alguns importantes agentes económicos da nossa Região tem uma palavra a dizer e meios de atuação. Diga-se em abono da verdade que estes agentes económicos têm dado um importante contributo na atual conjuntura.

A compra de combustíveis e de cereais no exterior neste quadro em que vivemos é muito importante.

Depois, e conforme o Presidente do Governo dos Açores, na sua qualidade de Presidente da Comissão da Concertação Social do Conselho Económico e Social dos Açores já acordou, esta Comissão deve reunir-se antes do fim do ano, e os representantes dos empregadores e dos trabalhadores, em conjunto, debaterem a forma como estão a evoluir os preços nos Açores e quais os contributos que podem dar para minimizar os efeitos negativos da inflação, incluindo o Governo que ainda de forma mitigada tem ao seu dispor alguns instrumentos fiscais, orçamentais e mesmo administrativos para intervir.

Mário Fortuna, Presidente da Câmara do Comércio de P. Delgada

"É importante que governo não se aproveite do encaixe adicional de receitas fiscais"

As subidas da inflação, das taxas de juro, dos preços dos bens essenciais, das rendas e as queixas das famílias e empresas, são sinais de que vem aí nova crise?

Estes indícios são um sinal de que há ajustamentos profundos a acontecer na nossa economia, provocados por ajustamentos na economia mundial.

São conhecidas as origens, associáveis aos ajustamentos das disrupções provocadas pela pandemia, num primeiro momento, e as disrupções provocadas pela guerra na Ucrânia, com impactos severos nos mercados de cereais e de combustíveis.

Os dois efeitos de ajustamento estão a refletir-se em preços mais elevados de alguns bens com efeitos de contágio para a generalidade dos preços.

A inflação volta a ser uma preocupação depois de muitos anos de estabilidade dos preços ou mesmo de preços com variações muito abaixo da referência de 2%.

Níveis de inflação muito elevados são combatidos com políticas orçamentais e monetárias restritivas e é daí que vem o receio fundado de entrarmos num período de crescimento baixo ou negativo, que tipifica uma crise.

Entretanto o perigo espreita

o e enfrentar a nova crise

mais para os Estados, as famílias e as empresas muito expostas ao endividamento, em virtude da subida esperada da taxa de juro.

O que devemos fazer na região para amenizar o problema junto das famílias e empresas?

As políticas públicas regionais não terão qualquer impacto no combate à inflação que nos chega através das nossas múltiplas cadeias de abastecimento.

O que as autoridades podem fazer para amenizar a situação é criar políticas de mitigação do problema com especial atenção para os grupos mais vulneráveis à subida dos preços nas categorias mais afetadas - alimentos e combustíveis.

É também importante que o governo não se aproveite do encaixe adicional de receitas fiscais provocado pela inflação.

Já houve alguma devolução através da redução da taxa do ISP.

A redução das taxas de IVA já estava no seu máximo antes desta nova situação, pelo que não se configura como opção para as autoridades regionais.

Continua a ser uma opção nacional que estará, naturalmente, em confronto com os objetivos de consolidação das finanças públicas.

Para além disso importa fazer alguma pedagogia para que as famílias atuem de forma proativa no sentido de alterarem o seu cabaz de consumo para minimizar o impacto das categorias de preço mais afetadas.

A utilização que se faz dos veículos é um exemplo de uma área onde se pode atuar.

Para as empresas os desafios são muito grandes em face de preços que mudam inesperadamente obrigando a refazer planos de produção e políticas de preços. Temos que estar atentos a questões que não estavam no nosso rol de preocupações há pelo menos duas décadas.

José Lourenço, Director do "Diário Insular"

"Pôr comida na mesa vai ser cada vez mais difícil"

As subidas da inflação, das taxas de juro, dos preços dos bens essenciais, das rendas e as queixas das famílias e empresas, são sinais de que vem aí nova crise?

Não há qualquer dúvida de que a crise será dura. Já está a sê-lo.

As famílias estão a sentir na pele cada vez que vão ao supermercado, ou à bomba de gasolina, na renda ou no empréstimo da casa.

A taxa de inflação está a atingir níveis que já não existiam há 30 anos, tendo registado em Julho 9,1%.

Embora em Agosto tenha descido 0,1%, não há indicadores sólidos que apontem para estagnação ou mesmo descida consolidada. Bem pelo contrário.

Um cabaz de bens alimentares custa hoje 209,81 Euros (nos Açores custa mais), mais 1,48% do que custava há uma semana e mais 14,26% em comparação com o que custava na véspera da explosão do conflito armado na Ucrânia (Fevereiro).

O pior é que as empresas, que estão a recuperar de dois anos de pandemia, não podem acompanhar tamanha subida de salários e, assim, toda a economia vai arrefecer de novo, na medida em que as famílias da classe média vão dirigir todo o seu esforço orçamental para conseguir comprar os bens essenciais e tudo o que é marginal fica adiado.

As famílias de mais fracos recursos serão sempre as mais sacrificadas: pôr comida na mesa vai ser cada vez mais difícil.

O que devemos fazer na região para amenizar o problema junto das famílias e empresas?

É nas crises que se prova a verdadeira fibra dos governos e estes normalmente (como está a acontecer) limitam-se a reagir em vez de antecipar as crises.

A inflação leva já muitos meses, mas só ontem (segunda-feira) o Primeiro-Ministro anunciou um pacote de medidas que visam ajudar as famílias a fazer face ao aumento do custo de vida.

No momento em que escrevemos estas linhas não conhecemos, ao pormenor, essas medidas, mas do que já se sabe não adiantarão muito.

O exemplo dos combustíveis é paradigmático: o Governo propagandeia que está a reduzir IVA e ISP por forma a controlar os preços ao consumidor.

A questão é se está a fazer tudo o que seria possível numa crise como aquela que estamos a atravessar.

O que lemos nas notícias é que as petrolíferas estão a apresentar resultados com lucros nunca antes vistos

e o Governo a arrecadar impostos à farta.

Logo, muito provavelmente seria possível fazer mais. E por aí fora, nomeadamente no IVA.

Depois, devia atacar a especulação. Vivemos numa economia livre e não desejamos intervenção do Estado, mas há momentos em que a regulação deve ser forte para evitar a especulação.

Acho que estamos a atravessar um desses momentos: à conta da guerra na Ucrânia tudo justifica subida de preços.

O exemplo da taxa de energia aplicada à maioria dos produtos é absurda e não se sabe bem quem a aplica, qual a fórmula, quem a controla.

O Governo Regional está neste aspeto muito à mercê do que se passa no país, considerando que importamos a esmagadora maioria do que consumimos.

Mas, havendo margem, pode mexer nos impostos, pode ter uma atitude social mais próxima, junto dos mais carenciados.

Pode estimular o tal mercado interno, que tarda em concretizar.

Em suma, tem de tratar da sua micro-economia, defendendo os açorianos.

jornal@diariodosacores.pt

Agência de notação DBRS melhora tendência dos Açores de "negativa" para "estável"

A agência de notação DBRS Morningstar alterou a tendência na Região Autónoma dos Açores para estável, depois de ter considerado que a "dissolvência de curto a médio prazo do Grupo SATA e os riscos de liquidez diminuíram".

"A DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) confirmou o 'rating' de emissor de longo prazo da Região Autónoma dos Açores em BBB (baixo) e o seu 'rating' de emissor de curto prazo em R-2 (baixo). As tendências em todas as classificações foram alteradas de negativa para estável", pode ler-se num comunicado.

A DBRS Morningstar referiu que alteração das tendências dos 'ratings' para estável é suportada pelo 'upgrade' de Portugal (A (baixo), estável) em 26 de agosto de 2022.

A opinião da agência de 'rating' reflete-se na diminuição dos riscos de liquidez da SATA, reduzindo os potenciais "riscos da região", na sequência da aprovação pela Comissão Europeia (CE) de auxílio à reestruturação de 453 milhões de euros à companhia aérea para apoiar o plano de reestruturação da empresa.

O apoio inclui uma injeção de capital de 318 milhões de euros na região, nomeadamente através da conversão em capital de um empréstimo direto de 82,5 milhões de euros à SATA, bem como a aquisição dos Açores de 174 milhões de euros de dívida à companhia aérea.

"Adicionalmente, a DBRS Morningstar entende que o desempenho financeiro da SATA melhorou no primeiro semestre de 2022, fruto do crescimento de receitas suportado pela forte recuperação do setor hoteleiro nos Açores, bem como pela implementação de medidas de redução de custos, que deverão permitir à empresa estar em linha ou mesmo exceder as metas estabelecidas para 2022 no seu pleno de reestruturação", é indicado.

No início de agosto, o grupo SATA anunciou que obteve no primeiro semestre receitas consolidadas de 107,9 milhões de euros, um crescimento de 51,4% em relação ao mesmo período de 2021 e de 15,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Governo Regional satisfeito

O Governo dos Açores manifestou satisfação quanto à decisão da agência de notação financeira DBRS Morningstar.

Numa nota publicada na sua página oficial na Internet, o Governo açoriano diz que "acolhe, com satisfação, a subida de perspetiva (outlook) da notação (rating) da DBRS-Morningstar para a Região Autónoma dos Açores".

"Esta trajetória ascendente, passando a perspetiva de negativa para estável, e a possibilidade de uma evolução positiva nas próximas avaliações, são resultado, sobretudo, do processo de reestruturação da SATA, aprovado pela Comissão Europeia em junho, que, consequentemente, reduzirá os potenciais riscos financeiros da região a curto e médio prazo", sublinha o executivo açoriano.

Citado na nota, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Publica, Duarte Freitas, considera que "o reconhecimento, por esta agência internacional, do significativo esforço de consolidação das finanças públicas", incluindo a reestruturação e extinção de várias empresas do Setor Público Empresarial Regional, como a SDEA (Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores), a açucareira SINAGA e a Azorina (Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza), "vem confirmar que o rumo definido pelo Governo dos Açores é o adequado".

O Governo açoriano (PSD/CDS/PP-PPM) realça também que "os sinais de retoma da economia regional pós-pandemia" de covid-19, "sobretudo no setor turístico, também contribuíram para a avaliação" divulgada, enquanto "a perspetiva de alienação de 51% da Azores Airlines, historicamente responsável pela parcela mais significativa das perdas do Grupo SATA, foi acolhida favoravelmente pela DBRS".

Deputado Nuno Barata alerta para "problemas crónicos" na ilha de S. Jorge

O deputado da Iniciativa Liberal (IL), Nuno Barata, alertou para "problemas crónicos" na ilha de São Jorge, essencialmente nas áreas da saúde, proteção civil e educação, situações que se "arrastam" desde a anterior governação regional socialista.

Nuno Barata terminou uma visita de trabalho, de cinco dias, a São Jorge, onde disse ter encontrado "questões que estão a ser bem conduzidas e que são exemplo para o resto dos Açores", mas viu também "situações que não devem ser repetidas", nomeadamente nas áreas da "saúde e da proteção civil".

"São Jorge é o pior exemplo daqueles todos que já encontrei nos Açores, não só devido à falta de meios humanos, que é quase crónico nos Açores, mas por falta de investimento nos meios técnicos e infraestruturas", disse o deputado, criticando também o "desinvestimento", na ilha de São Jorge, do anterior executivo açoriano do PS.

Na educação, o deputado adiantou ter encontrado a escola do Topo "sem quaisquer condições dignas para o exercício da função" educativa.

"Isto é um exemplo daquilo que não deve ser feito mais em São Jorge e não deve ser levado para outras zonas da Região", apontou o deputado único da IL no parlamento açoriano.

Ao nível da proteção civil, o deputado disse que "as corporações de bombeiros de São Jorge", à semelhança de "todas as outras das ilhas dos Açores, têm um "desadequado contrato" com "a Proteção Civil e com a Região", no que se refere ao serviço de ambulâncias.

"E a Região vai encostando a barriga para frente, a deixar passar o tempo e pendurando-se nas corporações de bombeiros que vão ficando descapitalizadas e sem condições de se ajustarem às necessidades diárias", denuncia o parlamentar.

O deputado lembrou que São Jorge passou "há pouco tempo" por "uma crise sismovulcânica" que, "se tivesse sido com alguma ocorrência, a ilha não estava preparada para receber nem sequer o primeiro impacto".

Na saúde, o deputado da IL/Açores criticou "o abandono" do Centro de Saúde das Velas, considerando "um mau exemplo a não replicar nas noutras ilhas".

Para Nuno Barata, o caso do Centro de Saúde das Velas "é o mais paradigmático de abandono completo do Governo anterior", referindo que o atual executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) procedeu bem ao "reformular o projeto" e "não dando seguimento a coisas que vinham mal pensadas".

Nuno Barata enalteceu, por outro lado, o "empenhado" e "esforçado" empresariado da ilha de São Jorge.

"Encontrei um empresariado esforçado, que tem inovado, que está a trabalhar o turismo, como setor emergente com grande eficiência, inovação e dedicação, mas que encontra a barreira da falta de trabalhadores qualificados", lamentou.

No setor dos laticínios, o parlamentar sustentou que se mantém "o mesmo problema crónico", já que a ilha "tem atualmente o leite mais mal pago dos Açores", mas elogiou a gestão da Uniqueijo - União de Cooperativas de Lacticínios de São Jorge - "um bom exemplo a ser seguido no resto da Região".

No último dia da visita a São Jorge, o deputado visitou a Fajã da Caldeira do Santo Cristo, assinalando que no local existem "relevantes questões ambientais" que "têm de ser salvaguardadas", nomeadamente o controlo dos acessos ao local e a pesca da apanha da amêijoa.

Nuno Barata adiantou, que à semelhança de outras visitas de trabalho realizadas a outras ilhas, "está a preparar uma sessão de perguntas ao Governo Regional" para "esclarecer num futuro próximo todas estas questões" sobre São Jorge.

destaques
IMOBILIÁRIAS

*João Bosco Mota Amaral**

Adriano Moreira faz hoje cem anos!

Nunca fui próximo do Professor Adriano Moreira, que só conheci pessoalmente há relativamente pouco tempo, mas estudei os diplomas que fez publicar quando foi Ministro do Ultramar, no começo dos anos 60 do século passado, num Governo presidido por Salazar, quando frequentei a disciplina chamada de Direito Ultramarino, no terceiro ano de curso da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Adriano Moreira, vindo de correntes políticas distantes do regime ditatorial, aceitou entrar no Governo quando já se perfilavam no horizonte os primeiros sinais da crise do colonialismo europeu, subsequente à Segunda Guerra Mundial. Ao subir a Ministro atacou questões pendentes há muito e tentou abrir novos caminhos, mas a breve trecho teve de encarar-se com o Ditador, que lhe exigia mudança de políticas, exigência por ele correctamente transformada na sua imediata demissão.

Entre as medidas que ficaram conta-se a abolição do vergonhoso Estatuto do Indigenato, que privava parte da população colonial de direitos cívicos e servia de plataforma para a exigência do "imposto de palhota" e das "culturas obrigatórias". Os traumas daí derivados ainda não se desfizeram totalmente e são até invocados na discussão em curso sobre o racismo e a descolonização.

Muito mais do que o seu notável percurso político, aliás complexo, impressiona-me em Adriano Moreira o seu grande apego à Universidade e ao magistério correspondente. Aliás, é da sua responsabilidade a primeira tentativa de criar universidades em Angola e em Moçambique, veleidade que, segundo alguns, terá apressado a sua saída do Governo.

Cabe-lhe a honra de ter sido um dos pioneiros da introdução da Ciência Política nos estudos de nível universitário no nosso País. Possuindo grande capacidade de fazer discípulos –o que o torna, mais do que um Professor, um Mestre – espalhou a sua influência pelas Universidades de Portugal, dos Países de Língua Oficial Portuguesa e até do Estrangeiro, onde os seus livros são lidos e o seu ensinamento respeitado. A sua ligação à Universidade dos Açores está testemunhada no texto hoje divulgado por um dos seus mais notáveis discípulos, Luís Andrade de seu nome, Professor Catedrático da nossa Universidade.

Afastado da sua cátedra pelas regras do limite de idade no exercício de funções públicas, Adriano Moreira tem continuado ligado à Universidade de muitos e variados modos, nomeadamente orientando os trabalhos de investigação de candidatos ao doutoramento na elaboração das suas teses. Presidiu também ao organismo de avaliação e ajuda da qualidade do ensino superior. Do seu mandato como Presidente da Academia das Ciências de Lisboa ficaram muito boas recordações.

Julgo que se pode identificar com o vezo de Professor Universitário o gosto que Adriano Moreira cultiva de reflectir em público e de fazer pensar, o qual leva-o a manter o seu magistério activo, através de conferências e artigos de jornal, que não são meras provas de vida e de domínio pleno das suas faculdades mentais, mas verdadeiras lições de sabedoria de quem viveu muito e partilha generosamente a experiência adquirida.

Todos beneficiamos com isso e por isso lhe estamos gratos!

Que Deus o conserve assim, são os meus votos ao Senhor Professor Doutor Adriano Moreira, na altura em que festeja, com a sua Família e os seus muitos Amigos e Admiradores, num clima de unânime prestígio nacional, o seu Centenário!

** (Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)*

Milhares de espécies endémicas estão a ser plantadas na Lagoa do Fogo em substituição de criptomérias, acácias, silvado bravo e conteira

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, visitou a área de intervenção do projecto LIFE IP AZORES NATURA, na Mata Regional do Cachaços, na Caldeira da Lagoa do Fogo, no âmbito da 5.ª visita de monitorização efectuada por parte da Comissão Europeia, através da CINEA.

Alonso Miguel referiu que "o Life IP Azores Natura é o primeiro projecto integrado aprovado em Portugal e o maior projecto de conservação da natureza alguma vez concebido para os Açores, disponibilizando 19,1 milhões de euros, comparticipados pela União Europeia em 60%, para investir ao longo de nove anos, com o objectivo de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies, em todos os sítios da Rede Natura 2000 nos Açores, em terra e no mar".

O governante referiu que "a Reserva Natural da Lagoa do Fogo está classificada como Zona Especial de Conservação no âmbito da Rede Natura 2000, sendo por isso também alvo de intervenção no âmbito deste projecto".

Para o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a visita "é uma oportunidade para acompanhar os trabalhos nesta área de intervenção, com uma extensão de oito hectares, que tem como objectivo a reconversão de áreas florestais de criptoméria (Cryptomeria japónica) em habitats nativos, através do restauro da vegetação nativa e da remoção de espécies invasoras, num investimento até à data de cerca de 20 mil euros".

Alonso Miguel explicou que "no âmbito deste processo de renaturalização já foram removidos mais de 11.000 m3 de biomassa de criptoméria e de outras espécies, como a acácia (Acacia melanoxylon), o silvado bravo (Rubus ulmifolius), a conteira (Hedychium gardnerianum) e o feto arbóreo (Dicksonia antarctica), numa área de cerca de três hectares".

"Até ao momento foram também já plantados cerca de 5.200 exemplares de espécies endémicas, como a urze (Erica azorica), o folhado (Viburnum treleasei) e a rapa (Calluna vulgaris), sendo que se prevê ainda a plantação de cerca de mais de 2.100 plantas, durante o próximo ano" acrescentou o governante.

Alonso Miguel realçou que "é com grande satisfação que se verifica que, em resultado dos trabalhos de controle de invasoras e de plantação desenvolvidos no âmbito deste projecto, já se começa a observar o aparecimento espontâneo e natural de centenas de novos indivíduos de espécies nativas, ajudando significativamente ao restauro deste habitat".

*Lélia Pereira Nunes**

A 35ª Aventura dos Manezinhos da Ilha de Santa Catarina

"Há uma sinergia extraordinária que só pode ser fruto da irmanadade açoriana". Nestor Lodetti, Presidente Grupo Manezinhos

Quando alguém do Sul do Brasil chega aos Açores, seja qual for a razão, o coração transborda de alegria no desejo de conhecer a terra de seus antepassados. Entretanto, quando chegam cinquenta "Manezinhos" ávidos por conhecer São Miguel, a Ilha Verde, vestindo uma "camisola" com os dizeres *"fazendo amigos em todo mundo jogando futebol"*, os sentimentos são potencializados e tudo vira uma grande confraternização de amigos unidos pelo esporte mais popular do planeta- o futebol

É com este espírito esportivo, alegre, viajeiro e fraterno que desembarca em Ponta Delgada, nesta terça-feira dia 6 de Setembro, um Grupo de Manezinhos de Florianópolis, Santa Catarina. No linguajar da Ilha de Santa Catarina o termo "Manezinho" identifica o ilhéu nativo, com a sua simplicidade de viver, bom humor e perspicácia, com seu linguajar típico, a falar ligeiro atropelando sílabas e sibilando os "S" e "X", com vocábulos e expressões de difícil compreensão para um forâneo. É a linguagem o nosso patrimônio, a expressão singular da Identidade Cultural. Se no passado não tão distante o "Manezinho" era o morador do interior da Ilha, a maioria de ascendência açoriana, que vinha vender seu peixe, frutas e verduras no mercado público e vizinhança, ou era o menino e a menina que saiam das freguesias para estudar nos colégios da cidade. Hoje, "Ser Manezinho"é um estado de espírito, um jeito de ser e estar, uma maneira de viver e celebrar. Uma Ilha com tanta beleza e pujança, como a de Santa Catarina, e uma cidadelinda, reconhecida por sua qualidade de vida invejável, como é Florianópolis, ter a alcunha de "Manezinho" é um orgulho.

Há exatos 24 anos, outubro de 1998, nasceu o "Grupo Manezinhos, idealizado pelo advogado Nestor Lodetti, com o propósito de viajar e jogar futebol pelo mundo. A primeira viagem foi para Miami e desde então o grupo foi crescendo e agregando mais membros. É formado por profissionais liberais, professores, magistrados, promotores, desembargadores, servidores públicos e, ex jogadores de futebol do estado e não só. Foram 34 viagens, visitando 46 países por todos os continentes realizando 78 jogos internacionais. Estão até citados no livro dos Guinness Book, o livro dos Recordes. Não são fracos, não! Destemidos já enfrentaram seleções de ex jogadores de times brasileiros, como do Flamengo, Corinthians, São Paulo, Botafogo e Grêmio.

Pois, é este Grupo de Manezinhos que até o próximo dia 10 de setembro visitam a Ilha de São Miguel (Ponta Delgada e Ribeira Grande). No ano de 2012 estiveram na Ilhas do Faial e Pico e lembram bem da hospitalidade, da cordialidade dos açorianos, amigos veteranos do Atlético da Ilha do Faial.Das 44 viagens realizadas, enfatiza o Presidente Nestor Lodetti, "os Açores foram os que melhor nos receberam, a identidade absoluta foi o nosso maior sentimento." Nesta viagem à Ilha de São Miguel serão realizados dois jogos de futebol: dia. 7 de setembro, às 18h30 com time master da Fundação Pauleta e no dia 9 de setembro, no mesmo horário.com os veteranos do Clube Desportivo Santa Clara, no Estádio Municipal Jácome Correia. Na ocasião será entregue aos anfitriões o tradicional "Troféu Cidade de Florianópolis – Viva Açores" numa referência ao Projeto Viva Açores, conhecer é viver! do Grupo ND de Comunicação e em comemoração aos 275 anos da presença açoriana. Os Manezinhos serão recebidos pelo Diretor das Comunidades, José Andrade, em nome do Governo Regional e pelo Presidente da C.M. de Ponta Delgada, Pedro Cabral, cidade irmã de Florianópolis há 19 anos.

Em visita aos Açores numa missão cultural, a primeira dama de Florianópolis, Dra Beatriz Silveira, participará da programação dos Manezinhos nos dias 7 e 9 vindouro.

Foi com grande surpresa que recebi o convite dos Manezinhos para acompanhá-los nesta 35ª aventura pelo mundo jogando futebol e fazendo amigos. Desta vez o palco é a Ilha do Arcanjo, São Miguel. No seu convívio pude percebi que dos veteranos aos estreantes a palavra era uma só: confraternizar, fazer amigos. Admirável! Para Ricardo Jahn, juiz federal, – " Grupo de pessoas com cara de equipe com objetivos comuns – fazer amigos, confraternizar com culturas diferentes, significar vida; Já Sirney Knapp diz que "é uma família de amigos que se reúne para fazer novos amigos. O Esporte é a motivação que leva-nos a conhecer outras pessoas, sobretudo, nossos irmãos açorianos. Sou ´Oliveira´, somos todos filhos de Açores"; Luíz Angelo Sombrio, empresário, "nestes 275 anos de povoamento está na hora de olhar para os Açores como uma oportunidade de investimento. Por que não? A empatia com o povo açoriano é grande, agora é conhecer a realidade de São Miguel." Leodgar Tiscoski, (ex deputado federal) e Fabiano Tirloni (empresário), novatos na confraria dos Manezinhos, destacaram a importância do intercâmbio e da troca de experiências nesta viagem aos Açores e a alegria de poder, finalmente, conhecer Ponta Delgada.

Será que preciso dizer mais?

Afinal, é a tal ponte de mão dupla que estamos estabelecendo com os açorianos da Ilha de São Miguel. Que tal fazer o percurso inverso?

Sejam bem vindos à Florianópolis, onde vivem os "Nossos Manezinhos".

**Curadora do Projeto Viva Açores, conhecer é viver!*

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

USADOS
J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

KIA VENGA 1.4CC 90CV
DIESEL (2013/03) - **11.550,00€**

MINI ONE D COUNTRYMAN 1.6CC 90CV
DIESEL (2011/12) - **14.250,00€**

PEUGEOT 208 GTI 1.6CC 200CV
GASOLINA (2013/09) - **17.990,00€**

OPEL ZAFIRA TOURER 1.6CC 130CV
DIESEL (2016/03) - **17.950,00€**

OCASIÃO
USADOS.JHORNELAS.PT

T: 296 205 350 / 296 302 905
(Chamada para a rede fixa nacional)
E: jhornelas@bensaude.pt

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:30 - 18:00
SÁBADOS 09:30 - 13:00

Ocasião
válida de 2 a 15 de setembro de 2022

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 16.980~~
€ 15.980

SMART
FORTWO 0.9 PASSION
2018

- Ar condicionado
- Caixa Manual
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Jantes liga leve
- Vidros elétricos
- Start&Stop
- Rádio CD

~~€ 15.980~~
€ 14.980

SMART
FORTWO 0.9 PASSION - AUTOMÁTICO
2017

- Ar condicionado
- Caixa Automática
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Jantes liga leve
- Vidros elétricos
- Start&Stop
- Rádio CD

~~€ 8.980~~
€ 7.980

SMART
FORTWO 0.8 COUPÉ CDI - AUTOMÁTICO
2012

- Ar condicionado
- Caixa Automática
- Computador de bordo
- Ecrã tátil
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Jantes liga leve
- Vidros elétricos
- Rádio CD

~~€ 7.980~~
€ 6.980

SMART
FORTWO 1.0 MHD PASSION - CABRIO - AUT.
2010

- Ar condicionado
- Caixa Automática
- Capota elétrica
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Jantes liga leve
- Vidros elétricos
- Rádio CD

giv GRUPO ILHA VERDE
ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada
INFO 296 383 473
www.viveirosrego.com

PUB

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

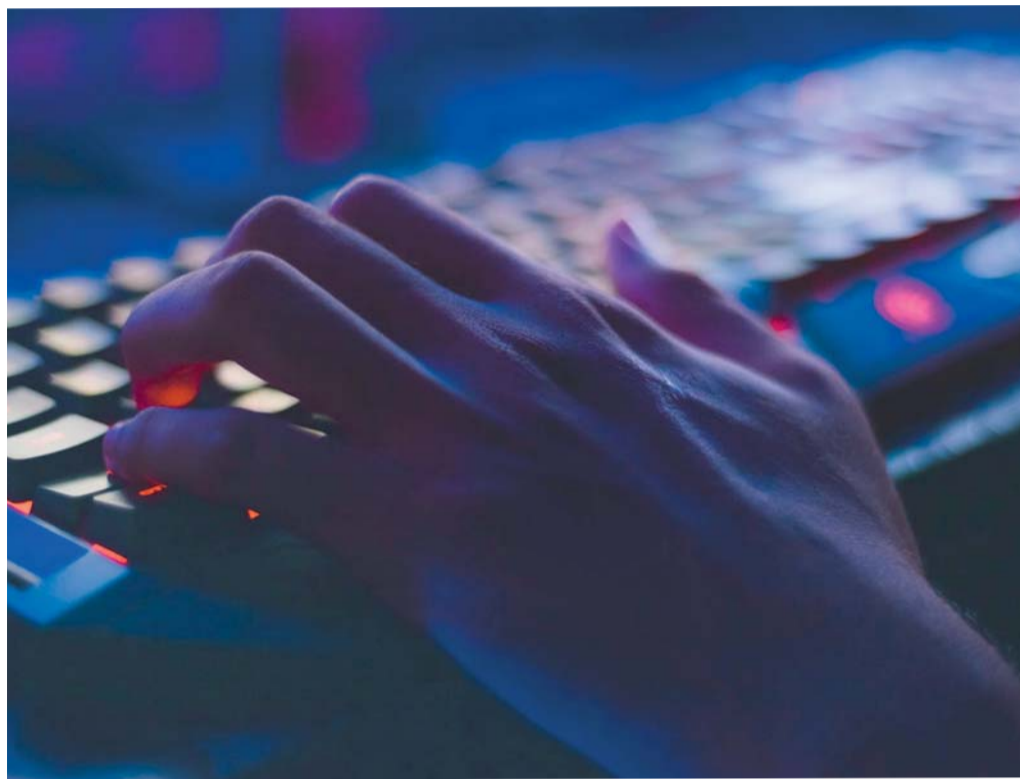
PUB

PUB

Falha em site da DGS expôs dados pessoais de milhares de portugueses

Os dados pessoais de milhares de portugueses, incluindo nome completo, morada, número de telefone, data de nascimento e NIF, estiveram disponíveis devido a uma vulnerabilidade na plataforma do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Sinave), segundo revelou o jornal 'Público'.

Está por esclarecer se foi explorada ou há quanto tempo poderia existir a falha, que permitia, adicionando um conjunto de caracteres ao URL da plataforma, aceder a extensas bases de dados privadas – terá sido corrigida em Março último. Nesta plataforma, lançada em 2014 pela Direcção-geral da Saúde (DGS), os médicos registam situações de risco e as "doenças de declaração obrigatória", como a SIDA ou tuberculose, com o objectivo de identificar atempadamente surtos e outros riscos para a saúde pública. Desde Março de 2020 que têm sido registados os dados dos pacientes com suspeita da Covid-19, assim como os resultados dos testes laboratoriais.

"O CNCS [Centro Nacional de Cibersegurança] teve conhecimento deste caso em Março e o mesmo ficou resolvido pouco tempo depois", garantiu ao jornal diário fonte do CNCS, explicando que a situação ficou resolvida em três dias embora sem conseguir referir quanto tempo houve o erro ou se terá sido explorado.

"É provável que tenha sido explorado. A venda de dados pessoais na Internet é um negócio que vale milhões", apontou José Tribolet, fundador e ex-presidente do Inesc – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores. "Este tipo de informação permite orquestrar ataques em que se usam sistemas automatizados para tentar aceder, com os dados, a várias plataformas online em simultâneo", referiu o responsável. "E temos de começar a pensar na possibilidade de estes dados serem utilizados por Estados no contexto da ciberguerra. Existirão certamente mais falhas como esta", lembrou. "Esta foi descoberta mas em Portugal falta um enquadramento jurídico para regular e monitorizar as infra-estruturas digitais. A maioria das falhas é descoberta porque há incidentes reportados a autoridades como o CNCS e a Polícia Judiciária."

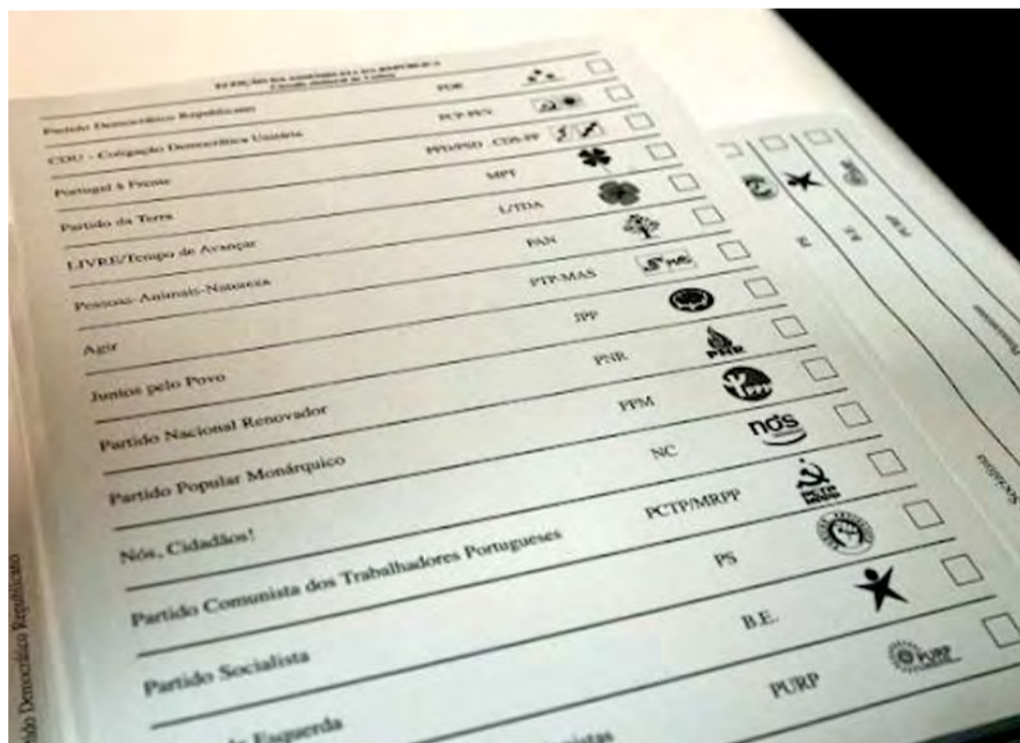
Militância nos partidos políticos está em queda

Só 2% dos portugueses estão filiados num partido político e 4 em cada 5 estão inactivos, garantiu o 'Diário de Notícias' – são maioritariamente homens (74,5%), com idades entre os 35 e os 74 anos e qualificações académicas elevadas: a maior parte (65%) licenciatura, e maioritariamente empregados. E assumem-se como pertencendo à classe baixa ou média-baixa.

O retrato-tipo da militância dos partidos políticos apontou ainda outra conclusão: nos partidos mais antigos, a idade média está cima dos 50, 60 anos.

Facto contrário sucede nos mais novos e recentes que "assumem temas fracturantes ou específicos no seio da sociedade. Como por exemplo os partidos de extrema-direita ou os partidos ecologistas". E aqui é "verificável um aumento de filiados" quase imediato.

"A grande maioria dos filiados possui uma qualificação de nível superior, nomeadamente licenciatura, mestrado ou doutoramento. Há uma ligeira acentuação de valores no caso dos membros do PSD, considerando um mais elevado grau de habilitações. Aquela tendência poderá ser explicada pelas alterações profundas na sociedade portuguesa, a nível educacional, e pela proliferação de cursos superiores, criados, sobretudo, após a instauração do regime democrático em Portugal", referiram, ao jornal diário, os investigadores Paula Espírito Santo e Marco Lisi, autores do estudo.

A militância tem vindo, no entanto, a cair: em 2002, chegou aos 5,8%, agora está nos 2%. Com uma agravante: menos militantes mas, mais relevante, cada vez menos "militantes activos". Os "que dão tempo ao partido" não ultrapassam os 20%. Nas eleições directas do PSD, a 28 de Maio último, dos 84.994 "militantes activos" somente 44.629 pagaram quotas para poderem votar, mas apenas 26.984 votaram. Luís Montenegro foi eleito com 19.241 votos.

No perfil de idades, o "Livre apresenta a média mais baixa (40,8 anos), enquanto os filiados socialistas (49,7 anos) apresentam valores etários mais elevados do que no PSD (44,5 anos)". Na escolaridade, a "proporção reduzida de membros com ensino básico é mais alta no BE (10,2%) e no PS (9,4%). É nos filiados do Livre que se registam os valores mais altos de qualificações universitárias (84,6%)".

E quais as motivações para se inscrever numa partido? "As ideológicas parecem relativamente mais fortes para os filiados do BE e do Livre (...); os do CDS, PSD e PS [por esta ordem] colocam uma importância relativamente maior nos benefícios materiais, sobretudo para obter vantagens políticas ou uma carreira", explicaram os especialistas.

Há mais pessoas a morrer em acidentes na estrada sob efeito de drogas

Há cada vez mais pessoas a morrer nas estradas portuguesas sob o efeito de drogas – metade das vezes combinado mesmo com o consumo de álcool, avançou o 'Jornal de Notícias'.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, em 2021 registaram-se 494 exames a substâncias psicotrópicas, dos quais resultaram 76 (15%) positivos, uma subida de 17% face a 2020.

Destas, 271 tinham também consumido álcool – 105 das quais com uma taxa superior a 1,2 gramas por litro, o que constitui crime. A maioria combinou álcool e droga, seguido do consumo de opiáceos e de canabinóides, derivados da canábis.

Segundo o Instituto de Medicina Legal, o número de envolvidos ("intervenientes") em sinistros que testaram positivo a drogas também cresceu. Foram 698 em 2021, mais 117 do que em 2017.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
Rua da Juventude 38, Loja 22
Telefone: 296302420

Ribeira Grande - Farmácia Central
Rua de São Francisco, 19-23
Telefone: 296473135

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Boston: 06:10
Funchal: 11:20
Lisboa: 07:25, 14:05, 20:40, 23:25
Porto: 14:00

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Toronto: 16:50

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 19:35
Horta: 15:40, 18:05, 18:40
Pico: 10:20, 19:00
São Jorge: 16:15
Santa Maria: 07:55, 20:35
Terceira: 07:40, 13:25, 13:30, 13:50, 20:20, 20:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 16:10
Horta: 10:50, 13:55, 15:50
Pico: 08:00, 16:50
São Jorge: 14:00
Santa Maria: 06:30, 19:10
Terceira: 07:15, 07:30, 08:40, 14:20, 18:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Leixões
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ – Na Horta
KAROLINE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada chegando a 06/09

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO –Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1492 - Cristóvão Colombo (1451-1506), genovês que estivera ao serviço de Portugal, empreendeu, desde a ilha de Gomera (Canárias), a grande etapa da sua primeira travessia atlântica, com chegada involuntária à América, já fugido de D. João II, e ao serviço dos Reis Católicos.

1522 - Chegou ao porto de San Lucar, Sul de Espanha, a única nau sobrevivente da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães (1480-1521), iniciada em 1519 ao serviço de Espanha (reinava Carlos V) com uma frota de 5 navios, e que trazia apenas o seu comandante, Juan Sebastián Elcano (1476-1526), e mais 16 marinheiros.

1951 - Foi assinado o acordo da Base das Lajes, entre Portugal e os EUA, por pressões da Grã-Bretanha, durante a II Guerra, e que fora posta ao serviço dos Aliados no seu final.

1991 - Moscovo reconheceu a independência das repúblicas bálticas (Estónia, Lituânia e Letónia), no mesmo dia em que Leningrado voltou a chamar-se San Petersburgo, e logo a seguir à derrota do golpe de Estado pró-comunista.

1992 - Álvaro Cunhal (1913-2005), na festa do Avante, a passagem de testemunho a Carlos Carvalhas (n.1941) na liderança do PCP, que foi realmente secretário-geral do Partido entre 1992 e 2004 (altura em que ascendeu ao cargo um mais mediático Jerónimo de Sousa, (1947).

2012 - O Banco Central Europeu (nos tempos de Draghi e com a oposição alemã) anunciou um programa de "Transações Monetárias Diretas" para a aquisição de obrigações de países da zona euro no mercado secundário de dívida soberana, num montante "sem limites", o que manteve a viabilidade nos mercados de dívidas como a portuguesa.

2017 - O Parlamento regional da Catalunha aprovou em Barcelona a Lei para convocar um referendo em 1 de outubro seguinte, com os votos dos deputados separatistas e na ausência dos constitucionalistas.

2020 - Cerca de 100.000 pessoas protestaram em Minsk, contra o autoproclamado Presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, no meio de protestos de um mês contra sua mais do que duvidosa reeleição.

Pensamento do dia: "A sabedoria é filha da experiência." - Leonardo da Vinci (1452-1519), pintor e cientista italiano, homem da Renascença.

Este é o ducentésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 116 dias para o termo de 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Bullet Train: Comboio Bala
Seg. a Qua.: 21:10

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Seg. a Qua.: 13:20 / 15:20 / 17:20 / 19:20

After - Depois da Promessa
Seg. a Qua.: 15:05 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Seg. a Qua.: 14:00 / 16:10

Nope
Seg. a Qua.: 21:10

O Agente das Sombras
Seg. a Qua.: 18:20

Paradise Highway - Perseguidas
Seg. a Qua.: 21:20

Dragon Ball Super: Super Herói
Seg. a Qua.: 14:40 / 16:50 / 19:00

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

11:02 - Preia-mar
4:40 - Baixa-mar
23:39 - Preia-mar
17:33 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA
JEAN-SÉBASTIEN BÉREAU
10 SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

ANA VILELA
10 SETEMBRO - 21H30

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio terça-feira
€ 17.000.000
Último sorteio 02/09/2022
7 12 13 20 45 + 3 12

M1lhão
Próximo sorteio sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 02/09/2022
RMP 03147

Totoloto
Próximo sorteio quarta-feira
€ 1.800.000
Último sorteio 03/09/2022
9 29 41 42 49 + 13

Lotaria clássica
Próxima extração 05/09/2022
€ 1.200.000
Última extração 29/08/2022
1º Prémio 36967

Lotaria popular
Próxima extração 08/09/2022
€ 75.000
Última extração 01/09/2022
1º Prémio 97582

Totobola
Próximo concurso domingo
€ 102.000
Último concurso 04/09/2022
11X X2X CX1 1X22 X

Totobola extra
Próximo concurso quinta-feira
€ 16.000
Último concurso 01/09/2022
1XX 11X X2X X11X 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Creusa Raposo, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Rússia afirma que sanções ocidentais provocam interrupção do fornecimento de gás para Europa

O Kremlin afirmou que a interrupção do fornecimento de gás russo para a Alemanha através do gasoduto estratégico Nord Stream é responsabilidade apenas do Ocidente, porque as sanções impedem a manutenção adequada das infra-estruturas do sector.

"Os problemas de bombeamento (de gás) surgiram em consequência das sanções dos Estados ocidentais. Não há nenhuma outra razão para estes problemas", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

A declaração foi feita poucos dias após a paralisação completa do Nord Stream, gasoduto crucial para o abastecimento dos países europeus, que temem uma crise energética no inverno. "São estas sanções (...) que levaram à situação que estamos a ver agora", disse numa entrevista colectiva por telefone.

O porta-voz do Kremlin também rebateu "categoricamente" as "tentativas incessantes" do Ocidente de "transferir a responsabilidade e a culpa" para Moscovo. "O Ocidente, neste caso a União Europeia, Canadá e o Reino Unido, são os responsáveis pela situação ter chegado a este ponto", disse.

Dmitri Peskov voltou a justificar a interrupção do fornecimento de gás russo para a Alemanha através do gasoduto Nord Stream, anunciado na Sexta-feira, devido a uma "manutenção séria" que, segundo ele afirmou, afecta a última turbina que funcionava até o momento.

Tribunal russo retira licença de um dos últimos órgãos de comunicação social independentes da Rússia

O "Novaya Gazeta", um dos últimos órgãos de comunicação social independentes da Rússia, viu a sua licença dos media retirada por um tribunal e, como tal, proibida de operar. "O tribunal Basmanny de Moscovo invalidou o certificado de registo da versão impressa da "Novaya Gazet""", frisou o órgão de imprensa, que suspendeu a publicação em finais de Março.

O órgão de vigilância dos media da Rússia, Rozkomnadzor, acusou a publicação de não fornecer documentos relacionados a uma mudança de propriedade em 2006.

O editor-chefe Dmitry Muratov, que venceu o Prémio Nobel da Paz pelos seus esforços para apoiar reportagens críticas na Rússia, disse que a decisão foi "um trabalho de sucesso político, sem a menor base legal", garantindo que o jornal iria recorrer.

A "Novaya Gazeta", uma referência nos media russa desde sua fundação em 1993 com dinheiro do Prémio Nobel da Paz do falecido líder soviético Mikhail Gorbachev, conquistou um nicho como principal veículo de investigação da Rússia, mesmo quando a liberdade de imprensa foi gradualmente diminuída. Em Março último, suspendeu as operações na Rússia depois de te sido advertido por violar leis recém-aprovadas que impõem censura estrita à cobertura do conflito na Ucrânia. Desde então, a equipa criou um novo canal online na Europa, cujas publicações também foram bloqueadas pelas autoridades russas. O próprio Muratov permaneceu na Rússia e no último Sábado liderou o cortejo fúnebre de Gorbachev, seu financiador e amigo.

Liz Truss é a nova Primeira-ministra do Reino Unido

Liz Truss, que tem como ídolo Margaret Thatcher, acaba de ser confirmada como a nova Primeira-ministra do Reino Unido, depois de ter sido eleita para a liderança do Partido Conservador, actualmente na posse do governo do país.

Na votação interna do Partido Conservador, Truss conseguiu 81.326 dos votos, de um total de cerca de 180.000, contra os pouco mais de 60 mil conseguidos pelo concorrente Rishi Sunak, sucedendo a Boris Johnson na liderança partidária, depois de quase dois meses de corrida eleitoral.

Com 47 anos, Truss será a terceira mulher a assumir o cargo de Primeira-ministra do Reino Unido, após Margaret Thatcher e Theresa May. Mas quem é aquela que é considerada por muitos como a nova "dama de ferro"?

Mary Elisabeth Truss, ou Liz Truss nasceu em 1975, em Oxford, filha de um pai professor de matemática e de uma mãe enfermeira, no seio de uma família apoiante do Partido Trabalhista.

Depois de a família se ter mudado para Leeds, passou a frequentar a secundária pública de Roundhay. Já na idade adulta, estudou Filosofia, Política e Economia na Universidade de Oxford, onde foi um elemento activo nos órgãos de política estudantil, estando inicialmente integrada no movimento dos liberais-democratas.

Em 1994, numa conferência desse partido, defendeu a abolição da monarquia britânica, afirmando que os liberais-democratas "não acreditam em pessoas que nasceram para governar". Contudo, foi ainda em Oxford que passou a ser militante do Partido Conservador.

Em 2001, concorreu ao Parlamento pelo círculo de Hemsworth, em West Yorkshire, mas saiu derrotada. Em 2005, voltou a concorrer, dessa vez por Calder Valley, também

em West Yorkshire, mas, uma vez mais, não conseguiu assento parlamentar.

Contudo, em 2006 foi eleita para o órgão do governo local de Greenwich, no sudeste de Londres.

Em 2010, passou a integrar a lista de preferidos do então Primeiro-ministro David Cameron. Apesar da oposição interna, Truss acabou por conseguir concorrer e ganhar um lugar no Parlamento, eleita pelo círculo de South West Norfolk.

Dois anos depois, passou a fazer parte do governo, como ministra da Educação. Em 2014, foi nomeada secretária de Estado do Ambiente.

As reviravoltas no seu percurso político continuaram a acompanhar a vida de Truss na esfera pública. Depois de ter feito campanha pela manutenção do Reino Unido na União Europeia, a nova Primeira-ministra deu uma volta de 180 graus, passado a apoiar o Brexit, depois de o outro lado ter perdido a força.

Durante a liderança da Theresa May, Truss desempenho o cargo de Secretária de Estado da Justiça, antes de passar a assumir a dianteira do Ministério das Finanças.

Quando Boris Johnson conquistou o número 10 de Downing Street, Truss foi deslocada para a posição de secretária do comércio internacional. Em 2021, chegaria por fim aos Negócios Estrangeiros, um dos mais proeminentes cargos no aparelho de Estado britânico, sucedendo ao colega conservador Dominic Raab.

Durante a campanha, a nova Primeira-ministra, que assume a liderança numa altura em que o Reino Unido está mergulhado numa crise económica que tem vindo a delapidar o poder de compra dos britânicos, disse que "a minha prioridade é reduzir os impostos, para que as pessoas possam ficar com mais do seu dinheiro". Ela garantiu ainda que pretende "aumentar o fornecimento de energia", numa altura em que o país enfrenta uma subida exponencial dos preços da electricidade e do gás, com várias organizações de defesa dos consumidores a alertarem que muitos britânicos serão empurrados para a 'pobreza energética', caso o governo não implemente medidas concretas e eficazes.

"Temos de garantir que produzimos mais energia, por exemplo no Mar do Norte, investir em tecnologia como o nuclear, e encontrar mais energia renovável", sublinhou Truss.

Resta agora saber se a nova Primeira-ministra conseguirá dar resposta às preocupações da população britânica e manter o Partido Conservador à frente dos destinos do Reino Unido, ou se, por outro lado, não terá capacidade para mitigar as crises galopantes que se têm vindo a acumular e a pesar, cada vez mais, nos bolsos das famílias britânicas

Vaticano apresenta nova política para investimentos financeiros

Arranca, no Vaticano, a nova política unitária para os investimentos financeiros da Santa Sé e do Estado do Vaticano. A política de investimento, para garantir que sejam éticos, verdes e de baixo risco, visa gerar retorno suficiente para sustentar o financiamento das actividades da Santa Sé através de investimentos alinhados com os ensinamentos da Igreja católica.

"A nova política de investimento pretende assegurar que os investimentos sejam destinados a contribuir para um mundo mais justo e sustentável; protejam o valor real do património próprio da Santa Sé, gerando um retorno suficiente a fim de contribuir de forma sustentável para o financiamento de suas actividades; estejam alinhados com os ensinamentos da Igreja católica, com exclusões específicas de investimentos financeiros que contradizem seus princípios fundamentais, tais como a santidade da vida ou a dignidade do ser humano ou o bem comum."

Por esta razão, é importante que estes investimentos "sejam destinados a actividades financeiras de natureza produtiva, excluindo as de natureza especulativa, e, sobretudo, sejam guiados pelo princípio de que a escolha de investir em um lugar e não em outro, em um sector produtivo e não em outro, é sempre uma escolha moral e cultural".

Em causa estão cerca de dois mil milhões de euros em investimentos do Vaticano, segundo a agência Reuters. A nova Declaração de Política de Investimento retira a todos os departamentos do Vaticano a capacidade de investirem os seus fundos de forma independente e chega após vários escândalos financeiros. "O objectivo principal é disciplinar os investimentos e centralizá-los. É mais organizado, mais controlado e mais transparente. Definitivamente, é um passo em frente", afirmou fonte do Vaticano.

20:07 - Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso - RTP Açores

22:25 - Para Sempre - Ep. 210 - TVI

RTP AÇORES

06:30 Açores hoje
07:20 Zig Zag
07:35 Zig Zag
07:50 Zig Zag
08:05 RTP3 / RTP Açores
09:00 Plenário Parlamentar Açores
12:00 Jornal da Tarde - Açores
12:20 RTP3 / RTP Açores
14:00 Plenário Parlamentar Açores
17:00 Açores hoje
17:53 Brainstorm
18:39 Casa do Tempo
18:46 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
19:00 Telejornal Açores
19:38 Novos Vizinhos
20:07 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
Com "Vamos Beber um Café e Falar Sobre Isso" José Navarro de Andrade propõe-se entrevistar artistas de todas as áreas, investigadores, cientistas, ensaístas, ou seja criadores culturais e produtores de conhecimento de todas as formas de expressão.
21:08 Maternidade
21:57 Casa do Tempo
22:03 Fabrico Nacional
Poderia ser uma visita guiada a um museu, mas é um percurso inesperado de descoberta por fábricas portuguesas com tantas histórias para contar.
22:30 Telejornal Açores
23:01 O Sábio

RTP 1

00:51 A Nossa Tarde
03:08 Televendas
05:09 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T2 - Ep. 92
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em
18:00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar. Um programa de entretenimento com um caráter informativo sobre os preços de mercado e sobre novos produtos.
18:59 Telejornal
20:00 Porquinho Mealheiro T1 - Ep. 21
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Terra Nova - Ep. 7
Gonçalo continua a tentar seduzir Mariana, acenando-lhe com a promessa de um emprego em Lisboa. Mas é obvio o que quer em troca. Com a partida do seu irmão, Manuela ficou completamente sozinha e está cada vez mais perdida e desesperada. Impulsivamente, decide oferecer-se para trabalhar no bordel de Madame Eva, iludida pelas promessas de uma vida fácil e glamorosa.

RTP 2

12:30 Folha de Sala
12:35 África Minha T1 - Ep. 7
13:00 Os Mistérios de Frankie Drake T3 - Ep. 2
14:00 A Fé Dos Homens
14:15 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 1
15:00 Animais Incríveis T1 - Ep. 5
15:55 Afazeres Do Mês - Ep. 9
16:00 Espaço Zig Zag
16:01 Molang T2 - Ep. 26
16:05 A Grande Descoberta - Ep. 32
16:10 Kiwi - Ep. 60
16:15 Não-Não - Ep. 52
16:20 Bing T1 - Ep. 18
16:30 Gus, O Cavaleiro Minorca - Ep. 51
16:40 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 9
16:50 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 11
17:00 Molang T2 - Ep. 26
17:05 Blinky Bill - Ep. 21
17:15 Blinky Bill - Ep. 22
17:25 Missão Abóbora - Ep. 44
17:35 Missão Abóbora - Ep. 45
17:50 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 48
18:00 Porto Papel T2 - Ep. 21
18:15 Porto Papel T2 - Ep. 22
18:25 Garfield T1 - Ep. 12
18:40 Dorg Van Dango - Ep. 20
18:50 Nas Profundezas T4 - Ep. 10
19:05 O Amanhecer dos Croods T2 - Ep. 9
19:25 Molang T2 - Ep. 26
19:30 Folha de Sala
19:35 A Pedalar Pelo Japão - Ep. 10
20:30 Jornal 2
21:00 Sankt Maik T3 - Ep. 6
21:45 Folha de Sala
21:50 Selvagens

SIC

00:05 Passadeira Vermelha T9 - Ep. 166
02:00 Linha Aberta T8 - Ep. 157
02:55 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 2
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T14 - Ep. 170
09:00 Casa Feliz T3 - Ep. 177
12:00 Primeiro Jornal
14:00 Linha Aberta T8 - Ep. 158
15:00 Júlia T5 - Ep. 158
17:00 Fina Estampa - Ep. 233
18:00 Amor Eterno Amor - Ep. 151
É em nome das juras de amor que Carlos busca o reencontro com o seu amor de infância, a menina Elisa. E é o amor incondicional que move as esperanças de Verbena Borges à procura de pistas que possam levá-la ao seu filho, Rodrigo, desaparecido há quase 30 anos.
18:58 Jornal Da Noite
20:45 Lua De Mel - Ep. 67
Uma história de amor, humor e muita música, que juntou várias personagens icónicas da ficção SIC. Vai ser uma reunião explosiva de egos naquele cantinho do planeta.
21:45 Por Ti - Ep. 129
22:45 Um Lugar Ao Sol - Ep. 32

TVI

00:51 Queridas Feras - Ep. 90
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:05 O Rei Juliano
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
11:58 Jornal Da Uma
13:54 A Única Mulher - Ep. 406
15:10 Goucha
17:15 Ouro Verde - Ep. 61
17:35 Rua das Flores - Ep. 178
18:58 Jornal Das 8
20:55 Festa É Festa - Ep. 408
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto.
21:25 Quero É Viver - Ep. 180
22:25 Para Sempre - Ep. 210
Pedro (Diogo Morgado) tem um passado misterioso e um objectivo maior: reconquistar Clara (Inês Castel-Branco). Separado do seu amor de juventude por um episódio trágico, a reunião é quase impossível, sobretudo porque ela é noiva do seu irmão.
23:00 Na Corda Bamba - Ep. 69

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Está no início de uma etapa ideal para conseguir concretizar os seus planos. No entanto, cabe a si tirar o melhor proveito desta fase de expansão.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No trabalho, use o seu charme e o seu lado diplomático para atrair apoios que lhe possibilitem alcançar outros patamares mais elevados na carreira.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um ciclo de grande energia em que pode sentir vontade de assumir maiores responsabilidades profissionais. Os contatos estão protegidos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é excelente para projetar o seu forte magnetismo ao outro elemento do par. Contudo, tente mostrar atitudes mais flexíveis e românticas.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Aproveite este período dinâmico em termos sociais para desenvolver amizades, que possam contribuir para o seu crescimento sentimental e material.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante esta temporada marcada pela necessidade de fugir às habituais rotinas, preste maior atenção à sua vida afetiva e escute a sua cara-metade.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A altura é propícia para resolver definitivamente problemas do passado que permanecem na sua vida. Porém, não tenha medo de tomar decisões firmes.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É possível que uma experiência antiga cause em si uma sensação de insegurança. Neste sentido, precisa de examinar plenamente a sua vida interior.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O momento é favorável para descobrir apoios que lhe permitem realizar os seus novos projetos. Mas, procure ouvir as opiniões dos seus familiares.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

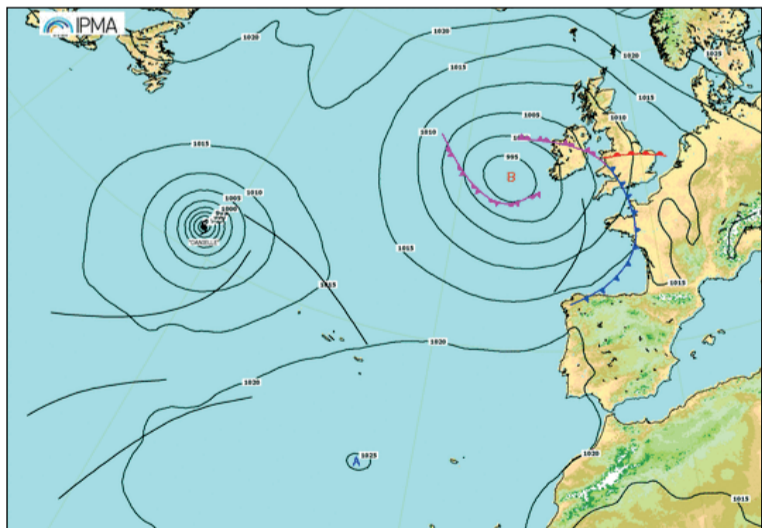
Sente que esta longa época de reestruturação lhe traz cansaço e desgaste. De qualquer modo, evite comportamentos rígidos e pensamentos pessimistas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A conjuntura possibilita-lhe estabelecer acordos e parcerias importantes para o seu trabalho. Todavia, um contato casual pode trazer-lhe benesses.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Um romance maravilhoso pode surgir inesperadamente. Está confiante e capaz de materializar os seus sonhos de acordo com o programa que idealizou.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Santa Cruz das Flores: 20 / 27ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Horta: 22 / 27ºC
Angra do Heroísmo: 20 / 27ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste para o fim do dia.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Ponta Delgada: 20 / 27ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Creusa Raposo

Minuto do Património

Sabia que...

... no século VII a. C. a invenção da moeda acompanhou o nascimento das cidades-Estado na Grécia Antiga? Tal como a lei, a moeda fez parte dessas abstracções que definem uma cidade, a um nível que ultrapassa os cidadãos que a compõem e ao seu território.

"Se quer prever o futuro, estude o passado"! (Confúcio)

Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça promove a actividade "Os Superpoderes da Júlia"

A Direcção Regional dos Assuntos Culturais, através da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, promove no dia 7 de Setembro, às 14h00, na Biblioteca Infantil – Ludoteca, a actividade "Os Superpoderes da Júlia", em parceria com o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Esta actividade pretende abordar de uma forma simples a definição de cancro, o impacto na família e de que forma as crianças poderão fazer a diferença nessa fase da vida. Inclui a exploração do livro em que se aborda a doença do pai da Júlia e os tratamentos e as suas consequências.

Destina-se a crianças dos 6 aos 11 anos, mediante inscrição prévia. As inscrições poderão ser feitas presencialmente na Biblioteca Infantil – Ludoteca, através do e-mail Bruna.DB.Leal@azores.gov.pt ou pelo telefone 292 202 550.

Trilho interpretativo na Lagoa com encenação teatral e animação musical

O trilho interpretativo «Viagem no Tempo – do Povoamento à Industrialização», que irá ter lugar no dia 11 de Setembro, na cidade da Lagoa, é promovido pela Câmara Municipal de Lagoa, em parceria com a Associação Criativa e Promotora de Eventos Culturais - Os Quiridos, da Vila de Água de Pau, e contará com a animação dos grupos Animadores do Divino e «Urros das Marés».

Esta Viagem no Tempo, que integra o programa das comemorações dos 500 anos de elevação da Lagoa a vila e sede do concelho e dos 10 anos de cidade, conta com uma encenação teatral, que está a cargo da Associação "Os Quiridos" em que os vários actores e figurantes, ao longo do percurso, irão contar alguns acontecimentos que marcaram a história da Lagoa. A par disso, os grupos Animadores do Divino e gaitas de foles da Associação Tradições, farão a animação musical.

Com início pelas 16 horas, no adro da Igreja Matriz de Santa Cruz, o trilho Interpretativo, com recriação histórica evocativa dos 500 anos do concelho da Lagoa, passará pela Avenida do Mar; Relvinha; Complexo Municipal de Piscinas; Porto dos Carneiros; Portinho de São Pedro e antiga Fábrica da Cerâmica da Lagoa. O Grupo Animadores do Divino, da Vila de Água de Pau, acompanhará o trilho, durante todo o percurso, e, no final, haverá a animação por parte do grupo «Urros das Marés», no Porto dos Carneiros, para celebrar os 500 anos do concelho, com todos os participantes

Salienta-se que, a Câmara Municipal da Lagoa irá disponibilizar transporte gratuito, com concentração na Centro Comunitário de Água de Pau, pelas 15h30.

Os interessados deverão efectuar o seu pedido, através do preenchimento do formulário constante do link https://forms.gle/cr1QqHX8invrvrcW9. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contactar os serviços, através do número de telefone 296 960 600 ou do email educacaoecultura@lagoa-acores.pt.

Hotel Azoris Royal Garden recebe o Koy Konnecting Açores a 13 e 14 de Setembro

A Koy Lab, em parceria com a FujiFilm, anuncia o evento Koy Konnecting Açores, que decorrerá no Hotel Azoris Royal Garden, em Ponta Delgada, nos dias 13 e 14 de Setembro de 2022.

Através do mote "Business Tailoring", pretendemos aproximar todos os fotógrafos, videógrafos e entusiastas à importância decisiva do Planeamento, Organização e Optimização do negócio da Fotografia.

O evento contará com a presença da FujiFilm, bem como masterclasses de oradores de renome, convidados para partilhar conhecimentos e experiências.

Aproveite esta oportunidade, para tirar as suas dúvidas com os melhores profissionais da área.

Convidámo-lo a juntar-se a nós!

A informação completa sobre o evento Koy Konnecting Açores poderá ser consultada em https://konnecting.koylab.com/

Inscreva-se em https://entries.koylab.com/product/evento-koy-konnecting-acores/

Edição de 6 de Setembro de 2022

Governo dos Açores congratula-se com aprovação da nova PAC que traz 197 milhões de euros para os Açores

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimentos Rural, congratula-se com a aprovação recente do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), que representa para os Açores um montante de cerca 197 milhões de euros.

O titular da pasta da Agricultura, António Ventura, asseverou ontem que "estes fundos comunitários assumem uma nova oportunidade para os investimentos agrorurais nos Açores, tendo em conta que 99% do território é considerado predominantemente rural".

António Ventura falava à margem da inauguração da Empreitada de Abastecimento de Água à Lavoura na Canada da Quinta CS4 no POA da Bacia Leiteira do Paúl, na Ilha Terceira, uma obra que procedeu ao prolongamento da rede de água existente à Canada da Quinta, o que representa uma mais-valia para a lavoura local pois reforça todo o abastecimento da zona sul do POA, e potencia o abastecimento futuro à Canada da Ribeira do Teste.

Esta é uma empreitada que irá assumir uma significativa importância para a atividade agropecuária das freguesias de São Sebastião, Porto Judeu e Santa Cruz, reforçando a competitividade das empresas agrícolas através da redução dos custos da exploração e melhorando as condições de trabalho dos produtores.

"Para 2023, e no âmbito do Plano e Orçamento, está a ser preparado um plano de investimentos em todas as ilhas que visa corresponder às necessidades infraestruturais dos novos Perímetros de Ordenamento Agrário", realçou o governante.

"Neste momento, os Açores contam com 23 perímetros, mais sete do que o ano passado, e extensível às ilhas que não tinham POA, designadamente, Flores, Corvo, Pico e Santa Maria", prosseguiu.

E concretizou: "Do lado da Administração Regional vamo-nos preparar técnica e financeiramente para responder em tempo útil aos investimentos dos promotores no âmbito produtivo, da transformação e da comercialização. Este é o nosso desafio e compromisso com quem irá apresentar candidaturas de investimento".

BE alerta para espaço verde na Calheta

O Bloco de Esquerda alerta que é necessário garantir que o espaço verde público da Calheta Pêro de Teive vai mesmo ser construído pela Asta de acordo com o projeto aprovado em 2019 como contrapartida pela construção do hotel.

"O processo de requalificação daquela zona da cidade arrasta-se há mais de uma década e não é aceitável que existam mais atrasos nem retrocessos", afirma o BE.

Atendendo aos anúncios de um possível lançamento de um concurso de ideias, pela anterior Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações, previsto para este mês, o Bloco alerta que o contrato estabelecido entre a Região e o Fundo Discovery é claro em relação às responsabilidades da empresa privada em garantir a construção deste espaço verde público.

Com o alvará de licença de obras de construção do novo hotel na Calheta a ser emitido dentro de dias pela autarquia de Ponta Delgada, o Bloco alerta para a necessidade de se garantir que a empresa vai cumprir a sua obrigação de devolver a Calheta às pessoas e à cidade.

Em março deste ano, o Bloco levou ao parlamento açoriano uma proposta para impor um prazo máximo à Asta para concluir as obras de recuperação do espaço público da Calheta, mas a iniciativa acabou por ser rejeitada com os votos contra de PSD, CDS, PPM e CH e abstenção da IL.

O Bloco recorda que "foi após a realização de uma inauguração fictícia, por parte do partido, que a Câmara Municipal de Ponta Delgada avançou com a ordem de demolição das galerias comerciais".

Para o Bloco "é fundamental que o espaço verde público seja construído o mais breve possível e que a Calheta seja finalmente devolvida às pessoas".

ÚLTIMAS

Toyota suspende parte da produção em três fábricas japonesas devido a tufão

A Toyota vai suspender parte da produção em três fábricas japonesas devido a um tufão. A produção nestas empresas vai parar parcialmente durante os turnos da noite e da manhã e deverá ser retomada ainda na hoje à noite. O tufão em causa já provocou vários estragos e deixou centenas de casas sem electricidade. Esperam-se chuvas torrenciais e ventos fortes no sudoeste do Japão e em grande parte da Coreia do Sul.

Sismo no Afeganistão provoca pelo menos oito mortos

Pelo menos oito pessoas morreram e nove ficaram feridas num sismo no leste do Afeganistão, perto da fronteira paquistanesa anunciou o Governo afegão. O tremor de terra foi de magnitude 5,3, de acordo com o Instituto Sismológico dos Estados Unidos da América (USGS). Este abalo acontece três meses após o pior terramoto do Afeganistão em mais de duas décadas, de 5,9 de magnitude no sudeste que matou mais de 1.000 pessoas e deixou milhares de desalojados.

Tribunal Constitucional de Angola aceita providência cautelar da UNITA

O Tribunal Constitucional (TC) de Angola aceitou providência cautelar da UNITA. O partido pedia invalidação de resultados finais das eleições que deram a vitória ao MPLA. Com a providência cautelar aceite em tribunal, a atribuição de mandatos fica suspensa até que os juízes se pronunciem sobre o caso, o que deverá acontecer nas próximas semanas. Os juízes do TC podem decidir aceitar ou rejeitar o pedido interposto pelo partido liderado por Adalberto Costa Júnior.